



PODER

Uma publicação da Ramacrisna | Betim | Novembro de 2014 | Ano LXIX | Nº 1306



Impresso
Especial

9912225938/2008- DR/MG
MISSÃO RAMACRISNA
CORREIOS

*Jornal O Poder
comemora 69 anos. Pag. 10*

*Orquestra Jovem Ramacrisna
passa por reestruturação. Pag. 05*

*Conheça a Mesa Educacional
Alfabetizadora. Pag. 08*

Editorial

Neste número a revista O PODER completa 69 anos de circulação ininterrupta.

Iniciou como um jornal e passou por vários formatos até chegar a essa bela apresentação, criada pela Melt Comunicação, parceira da Ramacrisna. O que nunca mudou foi a seriedade com que sempre foi editada. Na seleção dos articulistas convidados, na execução do projeto gráfico, na escolha dos autores e textos a serem compartilhados com os leitores, muitos nos acompanhando há décadas, há sempre a preocupação com a ética e a verdade, acima de tudo.

O Poder retrata bem a característica com que a organização foi criada pelo Prof. Arlindo Corrêa da Silva, fundador também desse veículo de proximidade e troca de experiência com os leitores. Os princípios e valores que norteiam a preparação de O Poder são os que definem as estratégias de ação da Ramacrisna. Seriedade, transparência, comprometimento e muita responsabilidade no uso dos recursos que nos chegam para executar as ações de transformação de milhares de vidas.

Nessa edição especial, compartilhamos as notícias que continuam fazendo a história da Ramacrisna. Comemoramos os 10 anos da parceria com a Liverpool Hope University, contando entre nós com a presença dos professores Simon Piasecki e John Clare e as alunas Beth Hendrick, Michelle Fullerton e Sammy-Jo Waugh da Faculdade de Arte e Design da Universidade.

A Ramacrisna recebeu o PRÊMIO MINEIRO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO DAS ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR 2014, concedido pela Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão e o Instituto de Qualidade Mineira. Motivo de orgulho para toda a família Ramacrisna, que viu reconhecida a eficácia e seriedade de seu trabalho.

Dividimos com os amigos leitores a aquisição da Mesa Alfabetizadora Digital, que está encantando a criançada e tornando o aprendizado mais alegre, lúdico e com resultados impressionantes.

E para nosso orgulho, a Orquestra Jovem Ramacrisna conta agora com a participação dos músicos da conhecida e competente família Barros: Eliseu na regência, Alexandre nas aulas dos instrumentos de sopro, Elias no violino e Wiliam ensinando partitura e viola. Muitas surpresas e alegrias pela frente, temos certeza.

E se você, amigo leitor, que quiser viver um momento realmente muito emocionante, acesse ramacrisna.org.br e se deleite assistindo nosso novo vídeo institucional. Conheça o espaço, as oficinas, as crianças e todo o mundo de alegria e conhecimento que está presente no sorriso de cada membro da família Ramacrisna.

Solange Bottaro

Vice-presidente da Ramacrisna



O Poder é uma publicação espiritualista, cujo objetivo é divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e de seus discípulos, assim como todo trabalho que vis ao crescimento do ser humano, à fraternidade e à paz independentemente de crença religiosa, além de divulgar as atividades desenvolvidas pela Missão Ramacrisna.

Jornalista Responsável:
Edinéia do Carmo Alves
registro Profissional: 14.206 MG
Projeto Gráfico:
Melt Comunicação
Tiragem:
2000 Exemplares
Fundador:
Prof. Arlindo Corrêa da Silva
Redação e Administração:
Solange Bottaro
Tel.: (31) 3438-5500

FIA – Fundo da Infância e Adolescência

Prepare-se! O momento de transformar a vida de crianças e adolescentes se aproxima.

Para continuar executando com excelência, todas as ações que já beneficiaram mais de 40.000 pessoas nesses 55 anos de atividades, a Ramacrisna precisa contar com o apoio de todos.

Convidamos os empresários a utilizarem os recursos de isenção fiscal, como o FIA – Fundo da Infância e Adolescência, destinando 1% do Imposto de Renda devido, para apoiar os

projetos de arte, cultura, educação, esportes, aprendizagem, profissionalização e geração de trabalho e renda.

As pessoas também podem participar, destinando 6% do Imposto de Renda devido. A doação é integral, sem ônus para o contribuinte. É simples, rápido, seguro e o resultado é a transformação de vidas em busca de um futuro melhor.

Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail ramacrisna@ramacrisna.org.br ou pelo telefone 31-3438-5500 – ramal 32



O que é o FIA

O Fundo para Infância e Adolescência (FIA) é um instrumento legal, criado em 1990, que permite à sociedade ajudar crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal. Através dele, sua empresa destina até 1% do Imposto de Renda (IR) devido ao Fundo. Assim, você contribui com ações e projetos que visam a promoção do bem-estar e qualidade de vida das crianças e jovens assistidos pela Ramacrisna.

Você tem até o último dia útil de dezembro para destinar parte do seu IR ao FIA. Toda empresa tributada por lucro real pode participar e esta destinação não interfere em outras deduções ou gera custos, uma vez que a destinação é registrada no ativo circulante para posterior transferência à conta de provisão do IR.

Como você pode fazer uma doação?

- 1 Pessoa Jurídica destina até 1% do imposto de renda devido para uma Instituição
- 2 Faz o depósito em dinheiro via DOC para a conta do FIA até o último dia útil de dezembro
- 3 Envia uma cópia do comprovante de depósito para Conselho da Criança e Adolescente informando o nome da Instituição beneficiada
- 4 Conselho da Criança e Adolescente emite um recibo que deve ser anexado junto a declaração de IR
- 5 Pronto! Você acabou de transformar vidas!

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Betim
Banco do Brasil
Agencia: 750-1 Conta: 102.185-0
CNPJ: 21101865/0001-14

ramacrisna@ramacrisna.org.br | 31 33438-5500

Ramacrisna lança Vídeo Institucional

A Ramacrisna lançou em junho, novo vídeo institucional com conceito e roteiro da agência mineira Melt Comunicação, a produção da Fx Filmes Produtora de Vídeo e com a direção de Marinho Antunes. O novo filme contou com uma equipe de 25 profissionais envolvidos por quatro dias e

registrou mais de 60 horas de gravação. O vídeo manteve o mesmo conceito do anterior, contempla todos os projetos desenvolvidos na Instituição e está disponível em nosso site www.ramacrisna.org.br

10 anos de parceria Ramacrisna e Liverpool Hope University

A Ramacrisna recebeu em agosto, mais uma turma de professores e alunos da Liverpool Hope University, universidade inglesa que há 10 anos desenvolve o projeto Solidariedade Globalizada – Hope One World Project, em parceria com a Instituição. Durante o intercâmbio, professores e alunos desenvolvem atividades artísticas e oficinas com os alunos do Centro de Apoio Educacional Ramacrisna – CAER, além de apresentarem novas tendências em cerâmica, design e pintura com a produção de objetos que valorizam as matérias primas da natureza com as artesãs da Cooperativa Futurarte. A Ramacrisna é a única instituição de língua não inglesa a participar do projeto.



Professores e Alunos da Liverpool Hope University que se hospedaram na Ramacrisna.

Prêmio IQM pelas boas práticas de Gestão

A Ramacrisna recebeu no dia 30 de maio, na Cidade Administrativa, prêmio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Instituto Qualidade Minas (IQM) pelas boas práticas de gestão.

O Prêmio Mineiro de Excelência da Gestão das Entidades do Terceiro Setor avalia as boas práticas de gestão adotadas pelo Terceiro Setor e tem o objetivo de reconhecer entidades que prestam serviços públicos de qualidade à população e que estão investindo na busca pela excelência em gestão, melhorando a prestação de serviços à população atendida pelos seus projetos. A Ramacrisna foi reconhecida na Faixa Prata.



Expedito Martins Chumbinho, presidente da Ramacrisna e equipe recebem da Secretária de Planejamento e Gestão, Renata Vilhena, placa em solenidade na Cidade Administrativa.

Depoimento

"Não se trata apenas de celebrar 69 anos de criação do jornal O Poder, comemoramos também 69 anos de histórias, dedicação, trabalho e amor ao próximo. A continuação desse trabalho mantém viva a lembrança e legado do professor Arlindo, fundador da Ramacrisna e do Jornal.

Mais do que um informativo O Poder traz em sua essência um olhar para o social, reflexões e ensinamentos, além de compartilhar os projetos e conquistas da Ramacrisna."

Gabriella Prado

Evaristo Braga

Partiu desse plano o querido amigo, irmão, Conselheiro da Ramacrisna, Evaristo Braga.

Durante boa parte de sua vida se dedicou ao ideal de servir à Deus presente em todo ser humano, conforme ensinava Sri Ramakrishna. Sempre sorridente, disponível, vivenciou plenamente os ensinamentos do Mestre, consagrando seu tempo, seu coração e seus afazeres a todos aqueles que demandassem apoio, atenção, ajuda.

Mas, como todo espiritualista, sabia que nossa passagem por esse plano é apenas um recorte do trabalho maior, de desenvolvimento e transformação.

Por isso lembramos as palavras de Lindananda, de quem foi discípulo dedicado: "Enchei todo vosso corpo com este ideal: "Eu sou Alma", - sem nascimento, sem morte, plena de felicidade, onisciente, onipotente, sempre gloriosa.

Sabemos que assim está a alma de Evaristo: plena de felicidade, onisciente, onipotente, sempre gloriosa!



Evaristo Braga

Orquestra Jovem Ramacrisna passa por reestruturação



Orquestra Jovem Ramacrisna em nova formação sob a regência do Maestro Eliseu Barros.

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento teórico e prático dos 63 músicos e alunos da Orquestra Jovem Ramacrisna, foram contratados novos professores. Os músicos, da conhecida família Barros, Alexandre (instrumentos de sopro), Elias (violino), William (teoria musical, clarineta e viola) e Eliseu que será o maestro e professor de contrabaixo, trazem suas experiências de participação nas Orquestras Filarmônica, Sinfônica e da UFMG, para o desenvolvimento musical das crianças e jovens da Ramacrisna.

A família Ramacrisna dá as boas vindas aos importantes músicos, conhecidos nacional e internacionalmente e temos certeza que muito em breve teremos muitas surpresas para compartilhar com parceiros e amigos.

1º Workshop de Empreendedorismo

A Ramacrisna realizou no dia 6 de outubro o 1º Workshop de Empreendedorismo. A programação foi aberta com palestra de Marcio Rabelo, professor associado da FDC – Fundação Dom Cabral, e que atua em parcerias com empresas (PAEX), organizações sociais (POS) e negócios sociais como o Programa Dignidade.

Na sequência a empresária Laura Cota proprietária da De-Lá, apresentou, seu case de negócio social que visa contribuir para a sustentabilidade

do meio rural. Finalizou o evento um Painel, com apresentação de exemplos de empreendedorismo por jovens ex-alunos e participantes dos projetos da Ramacrisna, mediado pela Relações Públicas Erika Pessoa, diretora da Pessoa Comunicação e Relacionamento. O público, composto por cerca de 200 jovens, acompanhou com interesse as experiências apresentadas e demonstrou que a ideia do Workshop foi estimulante e promete uma segunda edição no próximo ano.



Erika Pessoa media o Painel com experiência de jovens empreendedores

Palavras de Sri Ramakrishna

“Portanto, eu digo, no começo da vida religiosa, um homem se preocupa muito com seu trabalho, mas à medida que se aprofunda em Deus, suas atividades diminuem. Por fim, vem a renúncia do trabalho, seguida da samadhi”.

“Em geral o corpo não permanece vivo depois de se atingir o samadhi. As únicas exceções são sábios como Narada, que conservaram seus corpos para trazer luz espiritual aos outros. O mesmo ocorre com as Encarnações Divinas, como Chaitanya. Quando o poço é cavado, geralmente jogam-se fora a pá e o balde. Mas alguns os retêm para ajudar os vizinhos. As grandes almas que conservam seus corpos depois do samadhi, sentem compaixão pelo sofrimento dos outros. Não são tão egoístas a ponto de sentirem satisfeitos

com sua própria iluminação. Vocês conhecem bem a natureza das pessoas egoístas. Se vocês pedirem a elas para cuspirem num determinado lugar, elas não o farão, a não ser que isso lhes traga benefício. Se vocês lhes pedirem para trazer um doce barato, é possível que dêem uma lambida durante o caminho.” (Todos riem).

“Mas as manifestações de poder divino são variadas em diferentes pessoas. As almas comuns têm medo de ensinar aos outros. Um pedaço de madeira ordinária pode flutuar na água, mas afunda mesmo com peso de um passarinho. Sábios como Narada, são como uma tora pesada que, não apenas flutua na água, mas também carrega homens, vacas e até mesmo, elefantes.”



crédito foto: Reprodução

AIC Jovem discute o Terceiro Setor



Ramacrisna e AIC promovem palestras, oficinas e confraternização para jovens.

A Ramacrisna em parceria com a Associação Intergerencial da Cemig – AIC promoveu no dia 18 de outubro, uma série de atividades como a apresentação da Orquestra Jovem, palestras, depoimentos e oficinas de comunicação voltadas aos jovens indicados pelos associados da AIC, com a intenção de mostrar a eles a importância e as possibilidades de inserção no Terceiro Setor.

A Associação Intergerencial da Cemig – AIC é uma associação que congrega o corpo gerencial da Cemig (aposentados e na ativa) e tem a missão de promover o desenvolvimento pessoal, profissional e a integração dos associados, estimular e realizar ações de cidadania e responsabilidade social e contribuir para a sustentabilidade do grupo Cemig.

A parceria aconteceu em decorrência da viabilização da edição 2014 do Projeto AIC Jovem, com um formato diferente, onde a intenção foi possibilitar aos jovens conhecer melhor uma organização do Terceiro Setor, referência em gestão e em autossustentabilidade, como a Ramacrisna.

Projeto Sempre um Papo

A Ramacrisna recebeu duas atividades do projeto “Biblioteca Sempre Um Papo – Ler Convivendo”. Pela manhã uma apresentação aberta ao público de Chicó do Céu e Aline Cântia com a “Troca de Saberes: Narração de Histórias”. Durante a tarde a Trupe Gaia apresentou a Oficina Educação Ambiental que tem como proposta a prática e a difusão da consciência ambiental através das artes circenses e do teatro. Esta atividade foi voltada exclusivamente para os alunos da Ramacrisna. O “Biblioteca Sempre Um Papo – Ler Convivendo” é um braço social do “Sempre Um Papo”. O projeto visa promover a inclusão e a transformação social através da literatura. A partir do investimento na ampliação e na qualidade dos acervos e em eventos literários, o programa pretende transformar as bibliotecas em espaços de convivência.



Apresentação de Aline Cântia e Chicó do Céu no Centro Cultural Ramacrisna.

Parceria com a Junior Achievement forma 60 alunos

A Ramacrisna, em parceria com a Junior Achievement, formou dia 3 de setembro, no Teatro Sesiminas, 60 alunos do programa Miniempresa com turmas do projeto Adolescente Aprendiz. O Programa Miniempresa proporcionou aos estudantes do 2º ano do Ensino Médio a experiência prática em economia e negócios através da organização e opera-

ção de uma empresa. Desenvolvido ao longo de quinze semanas e com duração de três horas e trinta minutos, em dois turnos, manhã e tarde, os estudantes aprenderam fundamentos da economia de mercado e da atividade empresarial, conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e produtos.



Alunos desenvolveram luminária utilizando copos descartáveis

Mesa Educacional Alfabetizadora

Sempre buscando trazer o melhor em tecnologia para dar suporte às professoras que atuam na Ramacrisna, adquirimos a Mesa Educacional Alfabetizadora, onde os alunos se familiarizam com a linguagem escrita, encaixando blocos coloridos em um grande painel eletrônico. À medida que são encaixadas, as letras são reconhecidas por um software especial e aparecem na tela do computador. Dessa forma, as crianças participam de atividades interativas, aprendendo a reconhecer o alfabeto, construir palavras, encontrar significados, descobrir acentos e interpretar textos. A Mesa irá auxiliar os alunos nas disciplinas de português e matemática, além de atividades que

incluem fábulas, provérbios, cantigas de roda e trava-línguas, entre outras.

Segundo o relato das professoras do Centro de Apoio Educacional Ramacrisna, os alunos têm se mostrado mais interessados e motivados durante as aulas. "A mesa é um recurso lúdico que facilita a alfabetização de forma mais atraente e menos desgastante para os alunos", conta Raquel Avelar, professora e apoio a coordenação.

Na opinião do aluno Fábio Peixoto, 6 anos "O trabalho com as letras na mesa digital é muito interessante, eu estou aprendendo mais. Já para Vinícius Santiago, 8 anos, "O letramento de língua Portuguesa

ficou mais interessante com a mesa digital. A sala é bonita, a mesa é muito chique. Eu estou aprendendo mais, a professora explica muito e ajuda os alunos com dificuldade".

A mesa vem acompanhada de livros que servem como base para as professoras darem aula. Desta forma, o professor trabalha o assunto abordado no livro durante a aula e em paralelo utiliza o recurso da mesa para complementar o assunto de forma dinâmica e participativa. A mesa pode ser utilizada por grupos de até seis estudantes, e permite várias adaptações, sendo possível criar aulas de acordo com o nível e idade de cada turma.



Compartilhar conhecimentos desenvolve a solidariedade e trabalho em equipe.



Tecnologia a favor do aprendizado lúdico eficaz.

Projeto Por um Time Chamado Ramacrisna

Foi realizado em junho o 3º Torneio Interno do Projeto "Por um Time Chamado Ramacrisna". O evento contemplou as modalidades, futebol society, futsal e queimada mista e envolveu escolas municipais de Betim e o CAER - Centro de Apoio Educacional Ramacrisna. Os objetivos são a troca de experiências entre os participantes, confraternização, valorização de aspectos positivos do esporte, participação comunitária, democratização do esporte e inclusão social.

O projeto patrocinado pela Petrobras através do programa Petrobras Esporte e Cidadania pretende, primordialmente, democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social e de protagonismo da população infanto-juvenil assistida, contribuindo para um processo socioeducativo transformador do indivíduo e de toda a sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida.



Uma das modalidades contempladas foi o futebol society.

A festa

Quando as horas, por um momento se iluminam, impossível é conter esse júbilo crescente. Como luas multiplicadas, como estrelas bipartidas, a penetração da luz faz um cenário de difícil descrição.

No silêncio da madrugada prepara-se a festa maior. Lento pressentimento que nasce e se avoluma e transborda sobre a aridez da Terra numa lenta iniciação.

Não é fácil registrar as premonições do dia da Luz mais forte e tão violenta que pode ser confundida com a Luz total.

Tenta-se chegar à compreensão coletiva, mas as palavras são restritas e incompletas para transmitir o que só a experiência acusa e guarda como presença viva. É uma história que se vai escrevendo sem que o final possa ser divisado.

Serenamente, de mãos dadas com o amigo, percorre-se o campo novo que o plano mais alto indica como a segura sequência da jornada. E as horas da amargura ficam apagadas, sem alimento

certo para suas dores cotidianas.

É preciso que deixemos, então, que as horas de luz se repitam numa escala gradativa que pode trazer tropeços e surpresas, mas que sempre ascenderá para a espiral correta da evolução humana.

Quando as horas por um momento se iluminam, as salas, sem dimensão, se desfazem; os relógios sem horas param, o passado e o futuro se confundem. A realidade do presente em franca fase de amadurecimento se impõe.

Hoje, gostaríamos de colocar em todas as mãos, uma das chaves encantadas do reino onde as fronteiras se dissolvem e as lutas se amenizam até perderem sua razão de ser. Hoje, gostaríamos de ser o canal perfeito onde escoar a palavra exata para cada ouvinte preparado. Porque, quando as luzes brilham mais, sua expansão é quase espontânea e só o limite das palavras se interpõe entre a experiência real e o ouvinte neófito. A cada dia, pela necessidade de se transmitirem as realidades, elas se fixam mais em

nós como expansão de nosso tronco em raiz, caule, flor e fruto.

G Assim faríamos juntos, um canto de saudação e busca, dentro de uma melodia que está, a cada hora, mais definida e capaz de revelar-se como um coro de harmonias individualmente ensaiado, mas homogeneamente consciente do conjunto e de sua afinação.

Vamos então, cantar a vida que flui e se manifesta em vozes, versos e instrumentos para encher o mundo de afirmações corretas sobre o poder das vibrações que nos são transmitidas do infinito.

Tua voz, hoje, é parte deste coro, se o quiseres, e a ametista é tua cor ou tua luz crística.

Célia Laborne Tavares

Jornalista e poetisa faz parte da história de O Poder, participando como articulista há vários anos.

O Poder

O jornal 'O Poder' está fazendo 69 anos e não podemos dizer que ele suporta o seu nome unicamente perante uma simples contagem de anos que perfazem este longo período de sete décadas ininterruptas de publicação. Não se trata, pois, evidentemente, de apenas um veículo de comunicação como muitos outros e que teria conseguido sobreviver por tanto tempo publicando mensagens e notícias.

Queremos lembrá-lo como um verdadeiro baluarte de força e poder que vem ajudando a sustentar uma história antiga, um ideal alimentado por um grande espiritualista e humanitário e, por que não dizer, um grande sonhador e trabalhador da seara do bem, neste momento não poderíamos também deixar de lembrar, o nosso inesquecível professor Arlindo.

É muito provável que nem ele mesmo, na sua velha máquina de escrever, há 69 anos passados, quando iniciou-se na composição dos primeiros textos deste pequeno e grande jornal, pudesse imaginar que tanto tempo depois este estaria vivo ao lado de sua outra obra ainda maior, a própria Missão Ramacrisna, na qual, 'O Poder' permaneceria como seu instrumento na divulgação de mensagens espirituais e de seus acontecimentos mais importantes.

O mais incrível desta história memorável é que este idoso de 69 anos mais se parece com um jovem vigoroso, dada a sua força de divulgação de uma Obra de grande magnitude como esta e por seu talento em permanecer vivo, como que se fora alimentado por uma grande força e poder desconhecidos.

O jornal 'O Poder' faz mesmo jus ao seu nome e o poder de transformação que ele exerce nas pessoas é constatável por causa de seu elo profundo com a Obra Magna Assistencial que ele anuncia e faz representar com habilidade, responsabilidade e coerência.

Nós que aí estamos juntos desta grande Missão ficamos surpreendidos pela força do Mestre Arlindo ao dirigir os destinos desta instituição por tantos anos e ainda escrever e editar 'O Poder' com grande esforço decorrente das dificuldades da sua época. Sabemos hoje que não é fácil manter um instrumento como este por tanto tempo, diante das muitas outras necessidades por que teria passado a própria Obra e Missão, sustentada que foi pela grande força e labor de seu idealizador.

Diante disto, teremos confirmado perante a sua história de mais de meio século, que esta força teria de ser oriunda de algo transcendente, algo que não pode ser visto ou sentido diretamente pelas nossas percepções comuns, mas que teria alimentado o grande ideal de seu criador com grande vigor e magia, fazendo com que tanto o jornal

'O Poder', quanto a Obra Assistencial que ele representa tenham sobrevivido por tanto tempo na era atribulada pela qual estamos atravessando.

São 69 anos de Poder atuando junto dos trabalhos ininterruptos de uma Obra Grandiosa, ambos idealizados pelo querer de um homem de fé que acreditava em si mesmo e na Força Divina que se acha presente em tudo e a tudo favorece. Antes de tudo ele acreditava que Querer é Poder.

Está, pois, aí a prova desta assertiva: Querer é Poder e o jornal 'O Poder' continua seu caminho impertérito e forte junto da Obra, antecipando-a no tempo, como uma lanterna que acende uma luz para clarear as trevas e prenunciar o advento de algo maior. Esta luz veio antes e, portanto, vinha desde já fazendo a anúnciação de que nasceria alguma coisa de grande relevância: a Missão Ramacrisna. Eis a importância do jornal 'O Poder'.

Sentimo-nos engrandecidos por fazer parte de tão grandioso trabalho e por saber do real valor deste enigmático instrumento de poder que tem a capacidade de instruir com moderação e informar sobre os grandes acontecimentos que sempre fizeram parte do contexto da Instituição com a qual ele interage e ajuda a fortalecer.

Ao nos lembrarmos deste memorável decano não nos seria possível dissociar a sua força do grande trabalho de humanismo que o ilustre professor Arlindo teria iniciado há muitas décadas, como já citamos anteriormente, uma vez que ambos, Jornal e Missão, são partes integrantes de um mesmo 'corpo' e não podem jamais estarem separados.

Com imensa gratidão lembramos os 69 anos deste setuagenário vigoroso e de seu não menos vigoroso idealizador e mantenedor por longos e longos anos, que teria produzido ainda a monumental façanha de fazer com que esta força e poder permanecessem vivas em todo o seu contexto humanitário por meio de tudo o que hoje a Obra representa para muitas pessoas a ela ligadas e que a amam e a defendem profundamente.

J. A. Fonseca é economista, Conselheiro da Ramacrisna e articulista de O Poder há 3 décadas.

69 Anos de trabalho e alegria

O jornal O Poder comemora o aniversário de sua fundação com a ideia de que muito já foi feito e de que há bastante a se fazer. Fundado numa época de efervescente reboliço político, sobreviveu à ditadura militar, à Nova República e hoje, em cada revista, ainda é o baluarte da Ramacrisna, difundindo a prática do amor ao próximo com trabalho social, engajado no espírito da época atual: moderno e eficiente.

A sua história é repleta de exemplos a serem seguidos. O professor Arlindo Correa da Silva, seu fundador, incansavelmente o manteve, a todo e qualquer custo, até seu último suspiro, neste plano. Na década

de 70, por exemplo, um grupo de voluntários ficava durante muitos dias, até altas horas da noite, cuidando da impressão, dobra e endereçamento, numa época na qual tudo era manual e mecânico. Ele era produzido em chapas. As letras eram colocadas uma a uma, num trabalho exaustivo, associado às placas da linotipo, elaboradas em chumbo quente e derretido. O endereçamento era feito à mão. Milhares de exemplares. Varar a noite com alegria no coração e cansaço físico era uma promessa que incentivava um grupo de jovens, rapazes e moças, a se manterem na linha do Kama Yoga.

Durante muito tempo e até hoje, O Poder tem ajudado na manutenção e divulgação da Ramacrisna, conclamando os leitores à vivência da prática do bem, incentivando as pessoas a participarem dos trabalhos em prol dos menos favorecidos pela sorte.

É uma grande honra e um imenso privilégio fazer parte da história e do presente desse grande veículo de amor que é O Poder.

Evaristo Braga

Esta foi a última contribuição de Evaristo para O Poder, para o qual escreveu durante muitos anos.

Futurarte e a Certificação de Qualidade Sustentável



Representantes do Centro Cape e Cooperadas da Futurarte durante encerramento da primeira etapa do Projeto Fortalecimento da Indústria Artesanal.

A Cooperativa Futurarte está participando do Projeto de Fortalecimento da Indústria Artesanal, ministrado pelo Centro CAPE - Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor, que irá resultar no Selo de Certificação de Produção Artesanal, concedido pelo IQS - Instituto de Qualidade Sustentável. O objetivo deste projeto é estruturar a cooperativa com dados de processos, tanto administrativos quanto de produção e aplicação de

sistema de gestão de qualidade. As cooperadas constroem a cadeia produtiva das peças e documentam o passo-a-passo da produção, enquanto na parte administrativa, estão sendo criados controles de estoque, produção e vendas, que alimentarão os sistemas de gestão da qualidade. A partir desta estrutura a cooperativa irá traçar metas, e demonstrar a evolução de suas atividades.

Telas Ramacrisna Sustentabilidade e Responsabilidade Social juntas: assim é a Fábrica de Telas Ramacrisna

Criada em 1975, a indústria de Telas Ramacrisna tem como objetivo promover a autossustentabilidade dos projetos de arte e cultura, educação, esportes, profissionalização, aprendizagem e geração de trabalho e renda desenvolvidos pela Ramacrisna. Com seus recursos promove a continuidade e qualidade das atividades sociais desenvolvidas pela instituição.

Em 2012 a indústria de Telas Ramacrisna adquiriu equipamentos novos e automatizados, capazes de atender a crescente demanda, aumentando ainda mais a sua reconhecida qualidade e a velocidade na sua linha de produção. As novas máquinas produzem rolos de telas de 40 metros quadrados em apenas 15 minutos, aumentando a produção da indústria de 40 para 150 toneladas mensais.

A indústria de Telas tornou a Ramacrisna conhecida no Brasil como a instituição do Terceiro setor referência nacional em projetos de autossustentabilidade.

Entre no site telasramacrisna.com.br conheça as opções de telas oferecidas e se informe sobre a qualidade do produto. Para sua facilidade temos a ferramenta que permite fazer a simulação da tela que atende a sua necessidade.



Telas Ramacrisna

Se preferir ligue: 31- 3438-5500 - 3201-0385 ou solicite a presença de um vendedor pelo telefone 3438-5500.